

Rede de corrupção foi exposta

BRASÍLIA — O depoimento do deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) revelou, pela primeira vez, como funciona a rede de corrupção que envolvia parlamentares, empreiteiras e entidades filantrópicas e assistenciais denunciada pelo ex-diretor de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos. José Geraldo usava os dois esquemas, beneficiando-se tanto da liberação de verbas para empreiteiras quanto das subvenções sociais.

Ele ouviu calado a exposição do esquema que montou na Comissão de Orçamento, exposto pelo deputado Aloízio Mercadante (PT-SP), sem discordar de dado nenhum. Só contestou Mercadante quando foi chamado de "intelligentíssimo" pela montagem do sistema de desvio de verbas. "Tem razão o senhor quando diz que era adversário do deputado João Alves", disse Mercadante. "O esquema do senhor era autônomo."

Para beneficiar as empreiteiras, José Geraldo aprovava emendas dirigidas a prefeituras para determinadas obras. A prefeitura contratava empresas dele e de amigos, que prestavam serviços para as empreiteiras. Exemplo de subvenção em proveito próprio é a verba concedida a Taiobeiras. Dos Cr\$ 100 milhões destinados ao município, Cr\$ 50 milhões foram devolvidos à Porto Velho, entidade filantrópica de José Geraldo; os outros Cr\$ 50 milhões desapareceram.